

# Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

***POR FAVOR, NÃO EDITE O FORMATO DO RELATÓRIO***

**PREENCHA TODOS OS CAMPOS E RESPONDA À TODAS AS PERGUNTAS ABAIXO:**

<b>Razão Social da Organização</b>	Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro
<b>Nome do projeto</b>	Proposta de Criação de Unidade de Conservação no município de Uberaba (MG)
<b>Número da Subvenção</b>	CEPF/03-2018/P2.1/16829-001
<b>Data do Relatório</b>	
<b>Hotspot</b>	Cerrado
<b>Direção Estratégica</b>	Direção Estratégica 2 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas nos corredores prioritários.
<b>Valor da Subvenção</b>	R\$ 174.350,00
<b>Período do Projeto</b>	27 de maio de 2019 a 15 de Julho de 2021

## PARTE I: VISÃO GERAL

### 1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Gerais Consultoria e Projetos Ambientais LTDA – Coordenação Técnica

Conam - Consultoria Ambiental, Mineração e Transportes Eireli – Geoprocessamento e Elaboração de Mapas

FKM Consultoria Ambiental Ltda ME – Levantamento da Herpetofauna

Marco Aurelio Alves Perin Ltda ME – Levantamento da Mastofauna

Biotaquatica Consultoria Ambiental – Levantamento da Ictiofauna

Cristiane Pires de Azevedo – Organização e Facilitação do Workshop

MGA Designs e Filmes – Transmissão da Oficina

Conselho Regional de Biologia - 4 Região – Auxílio financeiro para o Workshop

Ministério Público de Minas Gerais - instauração da Notícia de Fato n.º MPMG 0701.21.000877-0 (já convertida em Inquérito Civil Público), para aprofundamento da questão relativa à criação da unidade de conservação de uso sustentável na região dos Municípios de Uberaba/Uberlândia, visando à proteção da biodiversidade e a restauração dos múltiplos serviços ecossistêmicos.

## **2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto**

O projeto objetivou a apresentação de um diagnóstico socioambiental na região do Alto Curso das Bacias Hidrográficas dos rios Claro e Uberabinha (Uberaba, MG) para subsidiar proposta de criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral nesse território. A proposta foi apresentada e protocolada nos órgãos ambientais responsáveis pela criação de UCs, seja em nível municipal (Prefeitura Municipal de Uberaba), estadual (Instituto Estadual de Florestas – Governo de Minas Gerais) e federal (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), como também foi apresentada e debatida com os órgãos de saneamento de Uberlândia (DMAE) e Uberaba (CODAU), representantes do agronegócio (Usina Uberaba, Sindicato Rural de Uberaba, Associação dos Usuários de Água do rio Claro, SIAMIG), indústria (RHI Magnesita e FIEMG) e instituições de ensino e pesquisa (UFTM).

A partir de reuniões com o setor público e privado verificou-se que a proposta foi bem recebida, na medida que beneficiará diretamente produtores rurais e a indústria (como a Usina Uberaba) na região do entorno do área, a partir da proteção de áreas de recarga e dos serviços ecossistêmicos, como também beneficiará a população de Uberlândia (MG), estimada em 700.000 habitantes, pois o alto curso do rio Uberabinha ainda constitui-se como o principal manancial de água para abastecimento público do município. Se criada, a UC protegerá dezenas de espécies da fauna e flora com status de conservação e poderá ser reconhecida como um Geossítio no âmbito do Projeto Geoparque – Terra de Gigantes, da Prefeitura Municipal de Uberaba e UFTM, que postulam na UNESCO a classificação como Geopark. A Unidade de Conservação poderá gerar renda a partir de práticas de turismo de observação da fauna silvestre e paisagens, atividades de educação ambiental, além de gerar recursos para o município de Uberaba por meio do ICMS Ecológico.

No atual momento a proposta da UC, de cerca de 3.500 hectares, encontra-se em análise nos órgãos públicos.

Ainda foi realizado o "Workshop sobre Consórcio das Águas para o Alto curso dos rios Claro e Uberabinha", que teve o objetivo de impulsionar a cooperação intersetorial de *Stakeholders* locais, através de ferramentas e metodologias de educação e capacitação para enfrentamento dos desafios à sustentabilidade e que poderá resultar na criação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha (Uberaba, MG).

O evento foi realizado entre os dias 18 e 19 de maio, que contou com 47 participações a partir de transmissão *online*, entre palestrantes e convidados representando o poder público municipal e estadual, empresas e sociedade civil.

Acreditamos que o evento tenha alcançado, com sucesso, seu objetivo principal de iniciar o diálogo entre diferentes atores que usam / dependem das águas do Alto curso dos rios Claro e Uberabinha. O alto nível das apresentações, aliada à participação interessada dos convidados, ditaram o riquíssimo debate e foi possível entender a atual situação do curso dos rios e a necessidade de construção desse novo instrumento de governança.

Ao final do evento e a partir de diálogos com alguns dos atores do Workshop verificou-se interesse para a criação do Consórcio, o que traz esperança de realizações concretas em curto prazo.

**3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada).**

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Constituição de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral no município de Uberaba (MG)	Em análise pelos órgãos públicos
Proteção de biodiversidade estratégica em Minas Gerais	Depende da criação da Unidade de Conservação, mas outras estratégias, como representações ao Ministério Público de Minas Gerais foram enviadas e debatidas com o órgão.
Proteção de áreas de recarga hídrica estratégicas, utilizadas atualmente para o abastecimento público dos municípios de Uberlândia e Uberaba, garantindo em qualidade e quantidade o suprimento de água para atividades econômicas de destaque nacional	Depende da criação da Unidade de Conservação.
Geração de renda a partir de práticas de turismo de observação da fauna silvestre e paisagens na Unidade de Conservação	Em curso, mesmo sem a criação da UC, observadores de aves têm frequentado a localidade para observação de espécies com status de conservação, principalmente o bacurau-do-rabo-branco.
Aumento da arrecadação do município de Uberaba (MG) por meio do ICMS Ecológico	Depende da criação da Unidade de Conservação.
Implementação de um Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) no município de Uberaba (MG)	Esperamos com a criação do Consórcio das Águas avançar na construção de uma PSA nas Bacias dos rios Claro e Uberabinha em Uberaba. Em Uberlândia já existe um PSA indireto, a partir do Programa Buriti.

Consolidação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha	Depende da criação do Consórcio.
Criação de reservas privadas em Uberaba e Uberlândia	Foi apresentado ao Sindicato Rural de Uberaba e a Usina Uberaba os benefícios da criação de reservas privadas.

b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
Sensibilização da sociedade civil e dos órgãos públicos (União, estado e município) quanto a importância da criação da Unidade de Conservação no município de Uberaba (MG) e do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha	<p>A sociedade civil e órgãos públicos foram sensibilizados e capacitados a partir de reuniões e no Workshop sobre o Consórcio das Águas para o Alto curso dos rios Claro e Uberabinha.</p> <p>Com a realização dos eventos foi possível demonstrar a importância da criação de Unidade de Conservação e do Consórcio das Águas no Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha, no qual objetivamos iniciar um diálogo entre diferentes atores que usam / dependem dos recursos ambientais do Alto curso dos rios Claro e Uberabinha.</p> <p>Foram realizadas 24 reuniões (presenciais ou virtuais) para apresentações da proposta de UC e do Consórcio, sendo envolvido os seguintes atores: Prefeitura Municipal de Uberaba, DMAE, CODAU, Usina Uberaba, Magnesita, Duratex, Sindicato Rural de Uberaba, Associação de Usuários de Água do rio Claro, Projeto Geopark, UFTM, IGAM, MPMG, SIAMIG, IEF, FIEMG. Ainda realizamos duas apresentações públicas para a sociedade, por meio de um evento na Semana das Águas e uma live promovida pela TV247.</p> <p>No Workshop, realizado de forma online, contamos com a participação de 47 pessoas das entidades destacadas anteriormente, no qual foram realizadas apresentações sobre a importância da região do ACUC e da criação do Consórcio. O alto nível das apresentações, aliada à participação interessada dos convidados, ditaram o riquíssimo debate e foi possível entender a atual situação do curso dos rios e a necessidade de construção de um novo instrumento de governança.</p> <p>Por parte de alguns atores, como a Usina Uberaba, os órgãos de saneamento (DMAE e CODAU), o IEF e o projeto Geopark, verificou-se o interesse pela conservação e manejo sustentável da região do ACUC, por conta da preservação dos recursos hídricos, da biodiversidade e desenvolvimento do turismo, o que traz esperança de realizações concretas em curto prazo para criação da UC e do Consórcio.</p>
Criação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha	Atividade em curso.

	<p>As próximas etapas consistem em realizar reuniões presenciais com o setor produtivo (Usina Uberaba e Associação dos Usuários de Água do rio Claro) e órgãos públicos de saneamento para aprimoramento da proposta de criação do Consórcio. Pretendemos até o final de 2021 concretizar uma carta compromisso desses atores para criação do instrumento de governança.</p>
--	--

**4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo**

O projeto atingiu o objetivo da apresentação e sensibilização dos atores da proposta de criação de UC e do Consórcio das Águas. Julgamos que os órgãos ambientais deverão se manifestar ainda esse ano sobre a possibilidade da criação da UC. Em relação ao Consórcio ainda dependemos de reuniões pontuais com a indústria (Usina Uberaba) e a Associação dos Usuários de Água do rio Claro, mas estamos confiantes que podem aderir a iniciativa.

O maior desafio para criação da UC será o debate com a mineração, já que a mesma possui Concessão de Lavra na maior parte do território por duas empresas (RHI Magnesita e IBAR), mas a partir de reuniões com a empresa Magnesita foi possível perceber que existe a possibilidade de negociação e cessão de partes do território. Em relação ao agronegócio, a principal crítica foi sobre a zona de amortecimento da UC, mas julgamos que a antecipação da confecção de um Plano de Manejo poderá evitar conflitos com o setor.

O principal desafio para criação do Consórcio será a viabilidade financeira, que dependerá de aportes do setor privado, principalmente da indústria, ou de captação de recursos por meio de editais.

**5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?**

O mais inesperado, de forma positiva, foi o engajamento do poder público municipal de Uberaba, pois quatro secretárias municipais e o CODAU participaram do Workshop e de reuniões posteriores, demonstrando interesse em ambas as propostas.

**PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO**

**6. Componentes (conforme declarados no Plano de Trabalho). Liste cada componente e entrega da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:**

Objetivo específico/Componente		Resultado esperado/Entrega		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados
1	Caracterizar o uso do solo dentro dos limites propostos para a Unidade de Conservação	1.1	Mapa de uso e ocupação do solo com a proposta de Unidade de Conservação confeccionado	O Mapa de Uso do Solo da Unidade de Conservação foi confeccionado sendo apresentado os resultados no Relatório de Geoprocessamento e no Relatório Final.
2	Caracterizar as principais variáveis abióticas	2.1	Mapas com as variáveis bióticas confeccionados	Os mapas foram confeccionados sendo discutido os resultados no Relatório de Geoprocessamento e no Relatório Final.
3	Caracterizar as diferentes formas vegetacionais	3.1	Mapa com as formações vegetacionais confeccionados	O mapa foi confeccionado sendo apresentado os resultados no Relatório de Geoprocessamento e no Relatório Final.
4	Caracterizar a flora, a fauna terrestre (herpetofauna, avifauna, mastofauna) e aquática (ictiofauna)	4.1	Relatório com a caracterização da flora e da fauna aquática e terrestre confeccionado	Relatórios entregues sendo apresentado os resultados nos Relatórios da Flora, Fauna Terrestre e Aquática e no Relatório Final.
5	Caracterizar a população residente, contendo o número e tamanho médio das propriedades e o padrão de ocupação da área	5.1	Relatório socioeconômico com a caracterização do padrão de ocupação da população na área confeccionado	Relatório entregue sendo apresentado os resultados no Relatório Socioeconômico e no Relatório Final.
6	Avaliar os principais indicadores socioeconômicos do município abrangido pela proposta de criação de Unidade de Conservação	6.1	Relatório com a caracterização dos indicadores socioeconômicos do município de Uberaba (MG) confeccionado	Relatório entregue sendo apresentado os resultados no Relatório Socioeconômico e no Relatório Final.
7	Avaliar os benefícios e impactos socioambientais da implantação da Unidade de Conservação	7.1	Relatório com a caracterização dos benefícios e impactos socioambientais confeccionado	

8	Comunicação das ações, resultados e impactos do projeto	8.1	As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos	Resultados divulgados por meio do facebook e página da instituição.
9	Protocolar e apresentar aos órgãos ambientais competentes	9.1	Relatório com a proposta de criação de Unidade de Conservação confeccionado	Relatório entregue.
		9.2	Relatório com a proposta de criação de Unidade de Conservação protocolado e apresentado aos órgãos públicos	Relatório entregue, apresentado e protocolado.
10	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF	10.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	Relatórios entregues.
11	Impulsionar um esforço de cooperação intersetorial que resultará na criação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha (Uberaba, MG), alvo do local de proposta de criação da Unidade de Conservação, que desenvolverá uma estratégia regional na busca de soluções e políticas públicas que garantam a melhoria da quantidade e a qualidade das águas, da sustentabilidade e	11.1	Relatório com as ações para a criação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha	Relatório entregue e Workshop realizado.  A partir de capacitações realizadas com reuniões e o Workshop “Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha” demonstramos a importância socioambiental da região do ACUC e da criação do Consórcio das Águas, em virtude da necessidade de diálogo para lidar com conflitos hídricos e de conservação dos ecossistemas nativos.  Foram envolvidas instituições da sociedade civil e do poder público, como: Prefeitura Municipal de Uberaba, DMAE. CODAU, Usina Uberaba,

	do desenvolvimento territorial			<p>Associação de Usuários de Água do rio Claro, Projeto Geoparque, Magnesita, Duratex.</p> <p>Os participantes do Workshop concluíram que o Consórcio resultaria em engajamento de atores interessados no território do ACUC (poder público, setor produtivo, sociedade civil, academia) a partir da união de esforços, na perspectiva para um bem comum, consolidando diagnósticos, planejamento e ações a curto e médio prazo.</p> <p>Acreditamos que as ações realizadas até o momento tiveram sucesso, pois o principal objetivo foi alcançado, de iniciar um diálogo intersetorial entre diferentes atores que usam / dependem das águas do Alto curso dos rios Claro e Uberabinha e do entendimento da necessidade de construção de um novo instrumento de governança no território.</p>
12	Apoiar ações de divulgação e mobilização de restauração ecológica e criação de reservas privadas	12.1	Ações de divulgação e mobilização trabalhadas em diversos públicos	<p>Apresentações realizadas com representantes dos produtores rurais.</p> <p>A atividade tem relação com o projeto Reservas Privadas. Aproveitamos a reunião de apresentação da proposta de criação da Unidade de Conservação para o agronegócio (Usina Uberaba, SIAMIG e o Sindicato Rural de Uberaba) para apresentar a proposta de criação de reservas privadas. Os atores consideraram interessante a proposta, e o Sindicato Rural de Uberaba ficou de retornar sobre a possibilidade de apresentar o projeto para produtores rurais.</p> <p>Entendemos que se criado o Consórcio teremos maior</p>

				<p>possibilidade de aproximação e convencimento de produtores rurais no território.</p> <p>Ainda apresentaremos a proposta para a Associação de Usuários de Água do rio Claro.</p>
--	--	--	--	--

**7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:**

O principal produto foi a proposta técnica de criação de Unidade de Conservação em Uberaba, que foi debatida e protocolado nos órgãos ambientais, e apresentada para o setor produtivo.

Em relação a proposta de criação do Consórcio das Águas a principal ferramenta foi a realização do Workshop, que consideramos que foi um sucesso, que entre todos os convidados, apenas a empresa IBAR e a Prefeitura Municipal de Nova Ponte que não participaram.

## **PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO**

### **LIÇÕES APRENDIDAS**

**8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.**

*Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:*

- *Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).*
- *Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).*
- *Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.*

A execução do projeto foi importante para o amadurecimento do diálogo da instituição com outras organizações, sejam privadas e públicas, como também na melhoria de processos internos de contratação e prestação de contas.

Julgamos que conseguimos ganhar visibilidade em relação ao protagonismo para concretização de políticas públicas que objetivem a sustentabilidade regional, uma das missões da organização.

## **SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO**

### **9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.**

Para o êxito da proposta da criação da UC dependerá do sucesso do diálogo e convencimento do setor produtivo, principalmente com a indústria, nesse caso, a mineração. Para isso, realizaremos várias reuniões com o setor, buscando unificar esforços com o poder público, seja municipal ou estadual. Não verificamos interesse do governo federal na proposta. A manutenção da proposta será realizada a partir de ações de advocacy com o Ministério Público de Minas Gerais, a Prefeitura Municipal de Minas Gerais e o governo de Minas Gerais. A metodologia da proposta é possível replicar em outros territórios, mas é necessário a captação de novos aportes financeiros.

A criação do Consórcio das Águas dependerá de novas rodadas de negociação, principalmente com o setor industrial e do agronegócio, nesse caso, a Usina Uberaba e a Associação de Usuários de Água do rio Claro, que estão programadas para ocorrer ao longo do ano. Para a implementação do Consórcio será necessário aporte financeiro para a contratação de uma equipe responsável para um Planejamento Estratégico, que nesse momento seria possível apenas com recursos privados, mas estaremos atentos a oportunidades de editais públicos ou internacionais. A partir de diálogos intersetoriais com a SIAMIG, julgamos que a Usina Uberaba poderá financiar o Consórcio para 2022 e apresentaremos um projeto baseado na Teoria da Mudança no segundo semestre. A proposta também pode ser replicada para outros territórios, mas dependerá de captação de recursos financeiros.

## **SALVAGUARDAS**

### **10. Resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.**

Para os trabalhos de campo na coleta de dados orientou-se para as equipes a utilização de equipamentos de proteção individual, além de orientações como: resíduos, incêndios, saúde.

Foram realizadas 24 reuniões (presenciais ou virtuais) para apresentações da proposta de UC e do Consórcio, sendo envolvido os seguintes atores: Prefeitura Municipal de Uberaba, DMAE, CODAU, Usina Uberaba, Magnesita, Duratex, Sindicato Rural de Uberaba, Associação de Usuários de Água do rio Claro, Projeto Geopark, UFTM, IGAM, MPMG, SIAMIG, IEF, FIEMG. Ainda realizamos duas apresentações públicas para a sociedade, por meio de um evento na Semana das Águas e uma *live* promovida pela TV247.

Para construção do Consórcio foram realizados contatos, via email, telefone e videoconferência, além de envio de ofícios para as entidades destacadas acima. Também envolvemos personagens públicos estratégicos, como a Prefeita de Uberaba, o Coordenador Regional do Ministério Público de Minas Gerais das Bacias do Paranaíba e Baixo Grande, presidente da SIAMIG e da Associação dos Usuários de Água do rio Claro e da equipe do Projeto Geopark, que resultou em uma participação representativa, com 47 pessoas no evento, sendo que apenas duas entidades convidadas não participaram (Prefeitura Municipal de Nova Ponte e Instituto Agronelli).

## **FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS**

**11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF**

- a. Total do financiamento adicional (US\$):
- b. Total de contrapartida adicional (US\$):
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

<b>Doador</b>	<b>Tipo de Financiamento*</b>	<b>Valor</b>	<b>Observações</b>
Conselho Regional de Biologia – 4 região	Projeto Co-Financiado	U\$ 405,47*	Recursos investido em gastos extras como alimentação, combustível, profissionais.

*\*Categorize o tipo de financiamento como:*

*A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).*

*B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).*

*C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).*

## **COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS**

**12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.**

Agradecemos pela confiança e pela iniciativa em prol da conservação do Cerrado, e torcer pela continuidade do CEPF.

## COMUNICAÇÃO

13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.



Reunião com o Dr. Carlos Valera do Ministério Público de Minas Gerais, em 14/01/2021 em Uberaba (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva e Isabelle Damasceno.



Reunião com a Assessora Especial, Érika Cristina da Cunha, e a Chefe Departamento de Projetos e Parcerias Público-privadas, Ana Thereza, da Secretária Especial de Projetos e Parcerias da Prefeitura Municipal de Uberaba, em 02/02/2021 em Uberaba (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva e Isabelle Damasceno.



Reunião com a Diretora de Turismo, Feiras e Eventos, Maria Aparecida Basílio, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação da Prefeitura Municipal de Uberaba, em 02/02/2021 em Uberaba (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva e Isabelle Damasceno.



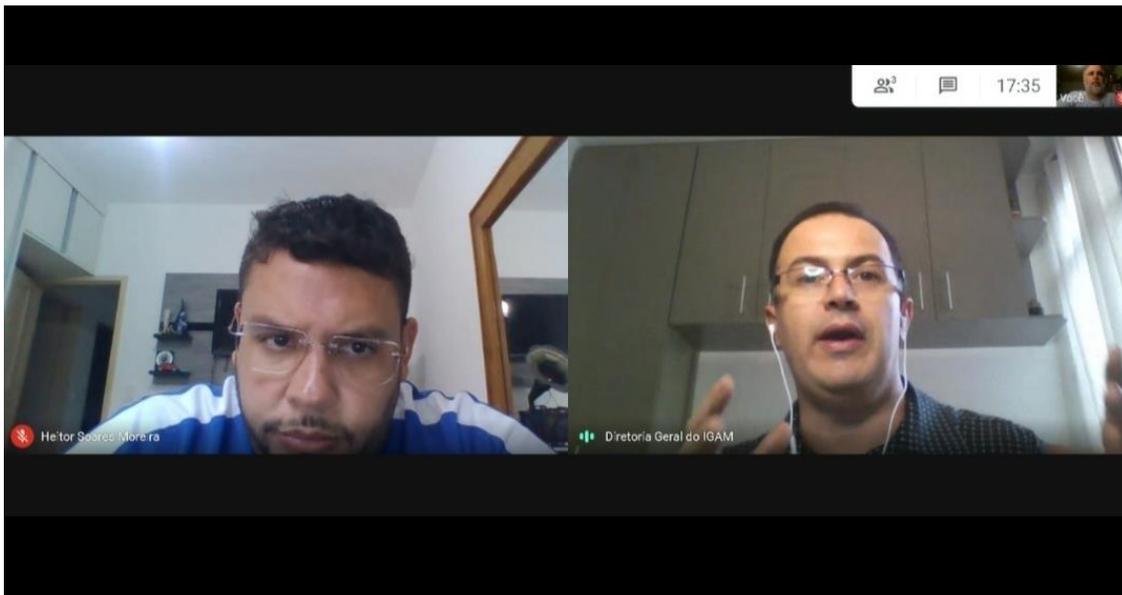
Reunião com o Diretor Técnico do Departamento de Água e Esgoto de Uberlândia, Geraldo Sílvio, em 16/02/2021 em Uberlândia (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com o presidente da AUARC - Associação dos Usuários das Águas da Bacia do Rio Claro, Claudio Otoni, em 17/02/2021 em Uberaba (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a Diretora do Departamento de Desenvolvimento Cultural, Paula Cusinato, em 17/02/2021 em Uberaba (MG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a Diretoria Geral do Instituto Mineiro das Águas (IGAM), em 02/03/2021.



Reunião com a Presidência da Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas (CODAU) de Uberaba, em 03/03/2021 em Uberaba (MG).



Reunião com a Diretoria de Mineração da Empresa RHI Magnesita, em 04/03/2021.



Reunião com a Associação das indústrias Sucroenergética de Minas Gerais (SIAMIG), em 14/04/2021. Na foto: Mario Campos (Presidente) e Jadir Oliveira (Gerência Ambiental).



Reunião com a Diretoria Geral e Diretoria de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas, em 18/03/2021.



22 de Março  
Live às 16h

Proposta de criação de Unidade de Conservação no Chapadão da Água Emendada, Uberaba-MG: uma região estratégica para conservação da biodiversidade e recursos hídricos

**Gustavo Malacco**  
Angá

Biólogo formado pela UFU, mestre em Engenharia Florestal pela UFLA, Diretor de Sustentabilidade da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro.

**Transmissão:**  
Programa Rios Livres

 **YouTube** 

Link: <https://youtu.be/fevQgTWSnQE>



**POR QUE PRECISAMOS CRIAR URGENTEMENTE NOVA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO EM MINAS GERAIS?**

**TV 247**

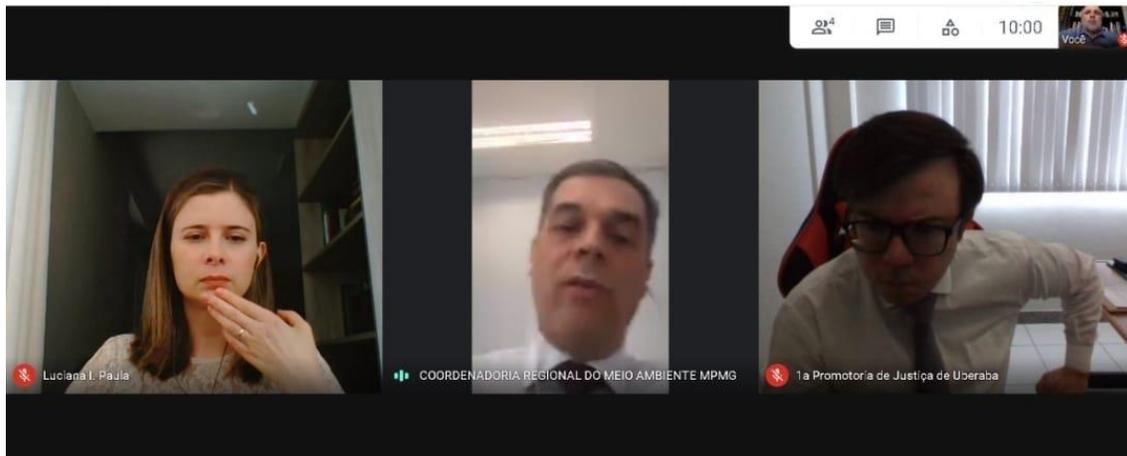
**Fotos: Cal Martins**

**Gustavo Malacco** **Victor Castanho**

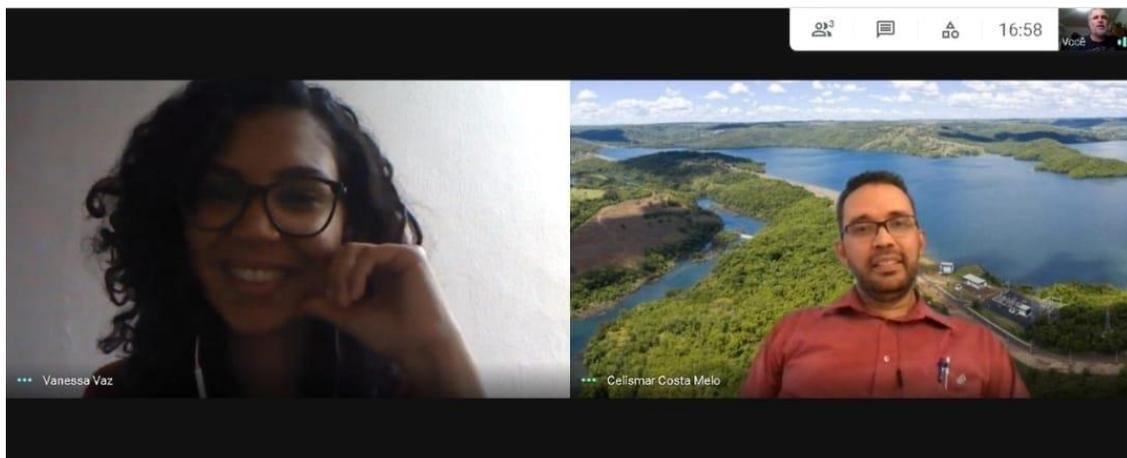
Link: [https://www.youtube.com/watch?v=Wwjd\\_1MKc7w](https://www.youtube.com/watch?v=Wwjd_1MKc7w)

O canal de notícias ambientais Oeco publicou uma matéria sobre a proposta, conforme link abaixo:

<https://www.oeco.org.br/noticias/ambientalistas-querem-nova-uc-em-minas-gerais-para-proteger-ave-ameacada/>



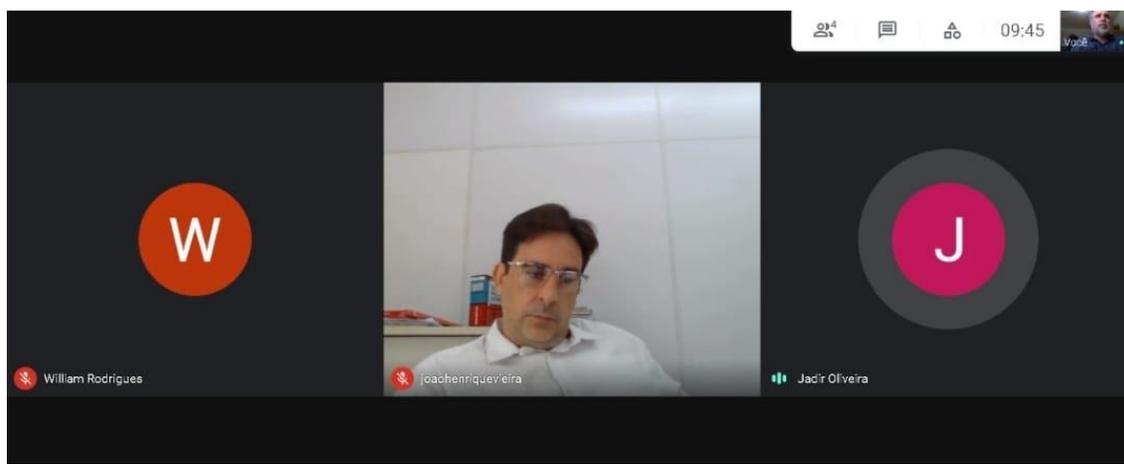
Reunião com o Ministério Público de Minas Gerais, em 21/05/2021.



Reunião com o Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE) e com a Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas (CODAU), em 09/06/2021. Na foto: Celismar Costa (DMAE) e Vanessa Vaz (DMAE). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a Prefeitura Municipal de Uberaba, com representantes da Secretaria de Governo (Secretaria Miria), Secretaria de Meio Ambiente (Secretário Delfino), Secretaria Especial de Parceria e Projetos (Secretaria Erika), Secretaria do Agronegócio (Secretário José Geraldo) e da Companhia Operacional de Desenvolvimento, Saneamento e Ações Urbanas (CODAU), em 10/06/2021. Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



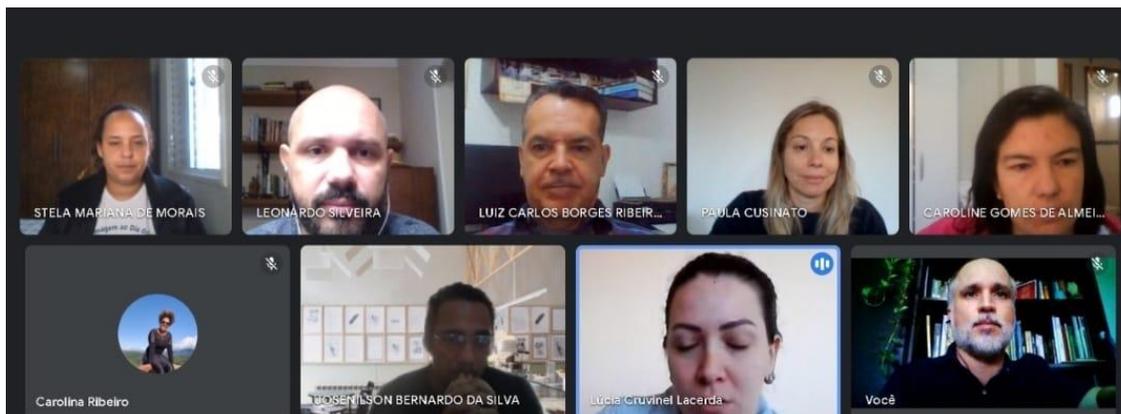
Reunião com a Usina Uberaba, Sindicato Rural de Uberaba e Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), em 16/06/2021. Na foto: Willian Rodrigues (Usina Uberaba), João Henrique (SRU) e Jadir Oliveira (SIAMIG). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a Diretoria de Unidades de Conservação do Instituto Estadual de Florestas em 18/06/2021. Na foto: Ana Carolina Seleme (Diretora). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com o Ministério Público de Minas Gerais (Promotor Dr. Carlos Valera) e a Prefeitura Municipal de Uberaba, a partir da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo (Secretário Rui Gomes) e Secretaria de Meio Ambiente em 30/06/2021. Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a equipe do Projeto Geoparque Uberaba – Terra de Gigantes em 07/07/2021, com docentes e técnicos da UFTM (Stela Mariana, Leonardo Silveira, Luiz Carlos, Paula Cusinato, Caroline Gomes, Josenilson Bernardo), da Secretária Executiva do Projeto, Sra. Lucia Cruvinel, e da funcionária da Prefeitura Municipal de Uberaba, Sra. Carolina Ribeiro. Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.



Reunião com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em 14/07/2021, representada por David Lucas de Oliveira (Belo Horizonte), Hudson Tavares (Regional de Uberaba) e Maria Eduarda Rodrigues da Cunha (Regional de Uberlândia). Representando a Angá: Gustavo Bernardino Malacco da Silva.

# WORKSHOP

18 E 19 DE MAIO

## Consórcio das Águas para o Alto curso dos rios Claro e Uberabinha

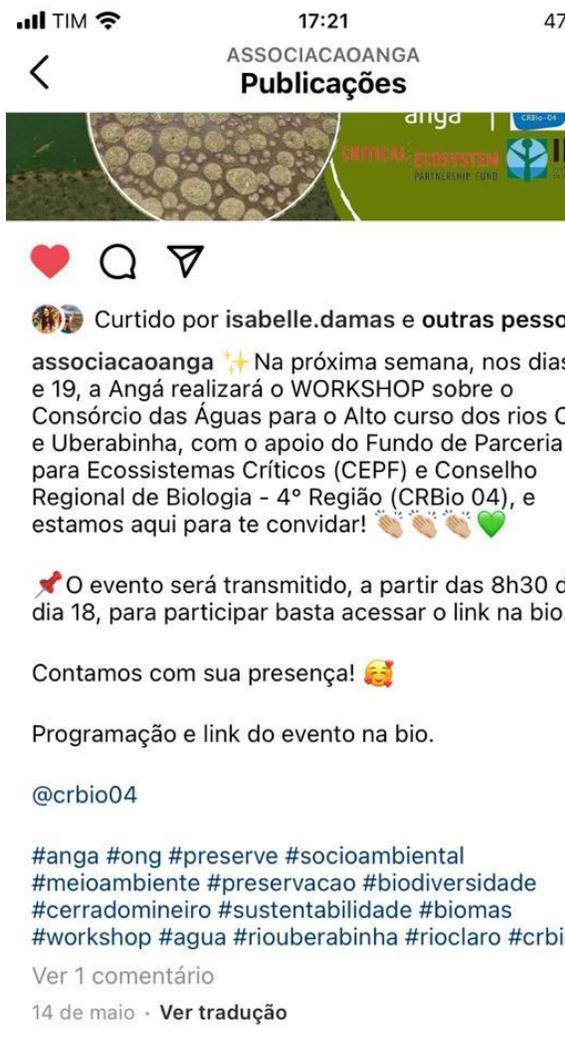


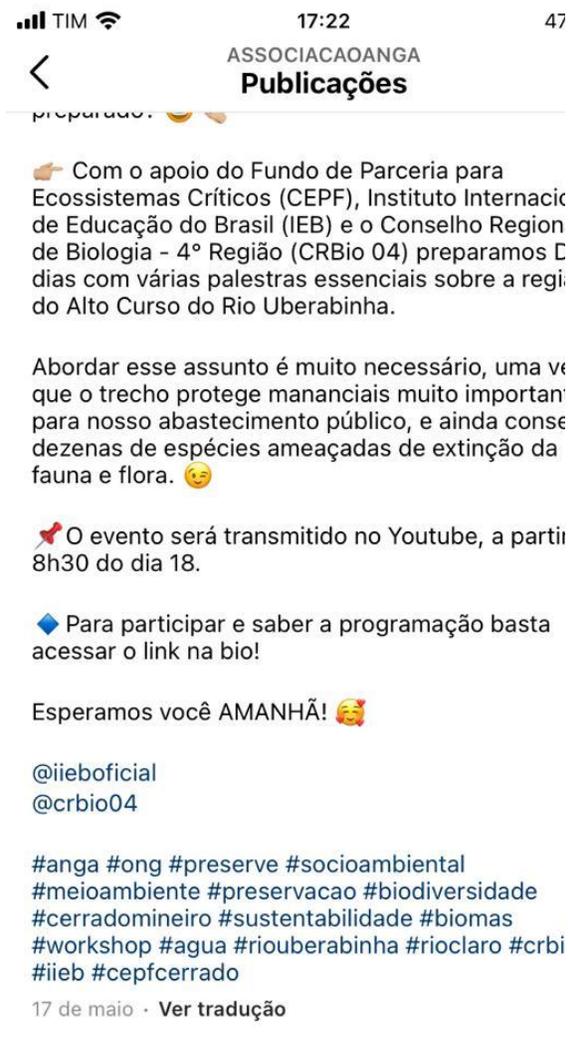
# WORKSHOP

18 E 19 DE MAIO

## Consórcio das Águas para o Alto curso dos rios Claro e Uberabinha









## Workshop sobre Consórcio das Águas para o Alto curso dos rios Claro e Uberabinha

Toda a programação você pode conferir aqui:

### 18 de Maio

#### Abertura - 8h30

Elisa Araújo - Prefeita de Uberaba

Rui Gomes - Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo

Marcelo da Fonseca - Diretor Geral do Instituto Mineiro das Águas (IGAM)

Jadir Silva de Oliveira - Gerente Ambiental da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)

#### Apresentação - 8h50

◆Palestra: "Por quê e para que um Consórcio das Águas no alto curso dos rios Claro e Uberabinha?" Com o Biólogo MSc. **Gustavo Malacco** - Presidente da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá).

◆Palestra: "O que é o Critical Ecosystem Partnership Fund (CEPF)? Quais são as principais ações desenvolvidas no Cerrado em projetos de cooperação intersetorial?" Com o Engenheiro Ambiental MSc. **Michael Becker** - Coordenador da Estratégia de Implementação Regional do CEPF/ Programa Cerrado.

◆Palestra: "Como é a atuação do Ministério Público na solução de conflitos ambientais e recursos hídricos no âmbito da região do Alto curso dos rios Claro e Uberabinha?" Com o Dr. **Carlos Alberto Valera** - Promotor de Justiça do Ministério Público de Minas Gerais e coordenador regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Paranaíba e Baixo Rio Grande.

#### Painel: Meio Ambiente e Sociedade - 9h30

◆Palestra: "Qual é a importância das áreas úmidas na superfície do Chapadão de Uberlândia-Uberaba?" Com a Geógrafa Dra. **Vania Silvia Rosolen** - Docente no Departamento de Geologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) -Rio Claro.



◆Palestra: "Como funciona a hidrodinâmica superficial e subsuperficial das áreas úmidas no Chapadão de Uberlândia- Uberaba?" Com o Geólogo MSc. **Lucas Moreira Furlan** - Doutorando do Programa de Geociências e Meio Ambiente da Unesp - Rio Claro.

◆Palestra: "O que é o Projeto Geopark Uberaba – Terra de Gigantes?" Com a Turismóloga MSc. **Paula Cusinato** - Diretora do Departamento de Desenvolvimento Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e com a Administradora Pública MSc. **Stela Mariana de Moraes** - Diretora do Complexo Cultural e Científico de Peirópolis da UFTM.

◆Palestra: "Quais são os aspectos socioambientais mais importantes identificados no Alto curso dos rios Claro e Uberabinha?" Com o Biólogo MSc. **Gustavo Malacco** - Presidente da Angá.

◆Palestra: "Uso e ocupação na Bacia Hidrográfica do Rio Claro: como está e como melhorar?" Com a Gestora Ambiental Dra. **Joyce Silvestre de Sousa** - Docente no Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba.

#### **Painel: Governança e Abastecimento - 13h30**

◆Palestra: "Quais são as estratégias/ inovações da CODAU para conservação dos mananciais de abastecimento público no Alto curso do rio Claro?" Com a Engenheira Ambiental MSc. **Vanessa Vaz** - Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (CODAU).

◆Palestra: "Quais são as estratégias/ inovações do DMAE para conservação dos mananciais de abastecimento público no Alto curso do rio Uberabinha?" Com o Gestor Ambiental **Celismar da Costa Melo** - Gerente Ambiental do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE).

◆Palestra: "Quais são os pontos do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Araguari relacionados ao território do Projeto?" Com o Geógrafo Dr. **Sylvio Andreozzi** - Conselheiro no CBH Araguari e docente do Instituto de Geografia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

◆Palestra: "Qual a disponibilidade hídrica na área do projeto? Qual a estratégia para alocar o recurso hídrico disponível?" Com o Engenheiro Ambiental MSc. **Heitor Soares Moreira** - Analista Ambiental do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

#### **Painel: Atividades Econômicas - 15h**

◆Palestra: "Qual é a dinâmica de produção de alimentos no território do projeto e os impactos e benefícios nos recursos hídricos?" Com o Engenheiro Agrônomo Dr. **André Luiz**



**Teixeira Fernandes** - Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Docente na Universidade de Uberaba (UNIUBE).

◆Palestra: "Qual a importância da região do Alto curso do rio Claro e Uberabinha na produção agrícola do município de Uberaba?" Com o Zootecnista **José Geraldo Borges Celani** - Secretário Municipal de Agronegócio e com o Geógrafo MSc. **Matheus Oliveira Alves** - Chefe da Seção de Desenvolvimento Rural da Secretaria de Agronegócio.

◆Palestra: "Quais são as estratégias da empresa para conservação dos recursos hídricos no Alto curso do rio Claro e Uberabinha? Qual a distribuição da produção de cana-de-açúcar no território?" Com o Geógrafo **William Pereira Rodrigues** - Gestor Ambiental da Usina Uberaba.

◆Palestra: "Quanto e quais os usuários estão na Associação? Quais são as ações da Associação para minimizar o conflito pelo uso dos recursos hídricos?" Com o **Cláudio Carvalho Ottoni** - Presidente da Associação dos Usuários de Água do rio Claro.

**Café - 1615h**

**Painel: Cenário e Mudanças Climáticas - 16h30**

◆Palestra: "Histórico de implementação do Consórcio Cerrado das Águas (CAA). Qual foi a importância da implementação do Consórcio para o diálogo dos atores e desenvolvimento socioeconômico e ambiental no território? Quais foram ou são as principais dificuldades?" Com a Bióloga MSc. **Fabiane Sebaio Almeida** - Secretária Executiva do Consórcio Cerrado das Águas (CCA).

◆Palestra: "Quais são as ações de Mitigação e impactos das Mudanças Climáticas para o setor agropecuário?" Com a Engenheira Agrônoma MSc. **Marina Piatto** - Secretária Executiva do Instituto Manejo e Certificação Florestal Agrícola (Imaflora).

◆Palestra: "Quais são os resultados que CEPF tem obtido com o apoio a projetos que combatem as mudanças climáticas e de cooperação intersetorial?" Com o Engenheiro Ambiental MSc. **Michael Becker** - Coordenador da Estratégia de Implementação Regional do CEPF/ Programa Cerrado.

**19 de Maio**

**Pactuação do Consórcio das Águas no Alto curso dos rios do Claro e Uberabinha - 9h**

Participações:

**Cristiane Pires de Azevedo** - Bióloga e Facilitadora da Arroxim Negócios Sustentáveis;

**Polyanna Custódio Duarte** - Bióloga e Colaboradora da Angá;



MSc. **Gustavo Malacco** - Biólogo e Presidente da Angá.



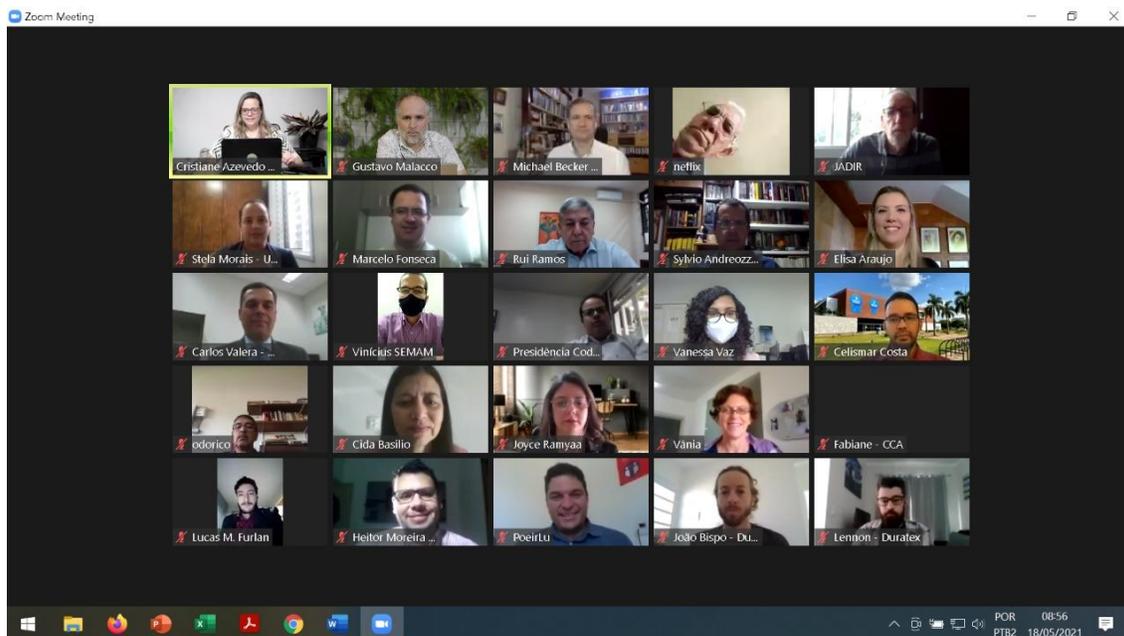
Abertura do Workshop Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha, com a presença da Prefeita de Uberaba, Elisa Araújo.



Bastidores do Workshop, em 18/05/2021.



Bastidores do Workshop, em 18/05/2021.



Participantes do Workshop, em 18/05/2021.

## PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO EM NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

### CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES DE PORTFÓLIO

**14. O CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio (Marco Lógico do CEPF) ao seu Plano de Monitoramento, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.**

Marco Lógico CEPF	Indicadores dos resultados do projeto	Narrativa
O projeto poderá contribuir no alcance da meta de proteção de pelo menos 500.000 hectares de áreas protegidas beneficiadas por recursos do CEPF para proteção de novas áreas, visto que objetiva criar uma Unidade de Conservação na região do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha de até 5.000 hectares.	1 (um) mapa de uso e ocupação do solo confeccionado	Mapa entregue e relatado no Relatório da Proposta da UC com a área regional de proposição da Unidade de Conservação em Uberaba (MG) sendo detalhado as áreas antropizadas e as formações naturais.  A definição da área no ACUC foi realizada, junto à coordenação técnica da ANGÁ, a partir do cruzamento das variáveis, (I) ottobacias disponibilizadas pelo sistema de banco de dados espaciais IDE SISEMA, (II) propriedades rurais inseridas no sistema do Cadastro Ambiental Rural (CAR), (III) localização de registros de espécies ameaçadas de extinção, mapeados em projetos da ANGÁ e localizadas especialmente nas áreas de covoais e solos hidromórficos. A partir deste cruzamento foi determinada uma ampliação (buffer ou offset) de 1 km de

		<p>distância, totalizando 35.193,9 hectares, sendo definida a área para a realização dos estudos e elaboração dos produtos cartográficos.</p> <p>Posteriormente identificou-se a área potencial de prioridade para criação da Unidade de Conservação no ACUC a partir de cruzamento de variáveis no âmbito de uma análise multicritério em Sistemas de Informação Geográfica, sendo:</p> <p>a) áreas legalmente protegidas;  b) áreas conservadas e antropizadas (considerando o uso do solo em 2019);  c) áreas prioritárias para conservação da biodiversidade e segurança hídrica;  d) grau de prioridade de conservação a partir do risco de extinção de espécies, com base nos estudos do meio biótico.</p> <p>Utilizou-se o nível de prioridade alta em conjunto com critérios de conectividade de áreas legalmente protegidas limítrofes inseridos na região de média prioridade, para a definição da poligonal do mapa final da UC</p>
	<p>5 (cinco) mapas confeccionados caracterizando variáveis abióticas</p>	<p>Mapas entregues e relatados no Relatório da Proposta da UC, sendo elaborados a partir de fontes primárias e secundárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapa Geológico;</li> <li>- Mapa Pedológico;</li> <li>- Mapa Hipsométrico;</li> <li>- Mapa de Declividade;</li> <li>- Mapa de Recursos Hídricos;</li> <li>- Mapa com a identificação das Áreas de Mananciais para abastecimento público.</li> <li>- Mapa com as Formações Vegetacionais.</li> <li>- Mapa das Propriedades Rurais inseridas no Cadastro Ambiental Rural (CAR);</li> </ul>

		- Mapa de Processos Minerários.
	1 (um) mapa de vegetação confeccionado	Mapa entregue e relatado no Relatório da Proposta da UC, resultando em um uso do solo com quase 60% de áreas naturais (cerca de 2.902 hectares), e entre as formações naturais, 89% sendo caracterizadas por campos naturais (classificados como úmidos ou covoais).
	1 (um) relatório com a caracterização da flora e fauna aquática e terrestre confeccionado	<p>Relatório entregue, sendo identificado que a região é de extrema importância para conservação da biodiversidade, pois protege:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% da única população conhecida em MG de <i>Hydropsalis candicans</i> (bacurau-de-rabo-branco), endêmica do Cerrado e ameaçada de extinção globalmente e no Brasil.</li> <li>- 15 espécies presentes no Sumário do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves do Cerrado e Pantanal (ICMBio, 2015), sendo dez ameaçadas de extinção nacionalmente (MMA, 2014a).</li> <li>- uma população de <i>Nothura minor</i> (codorna-mineira), ameaçada de extinção, endêmica e rara, que possui raríssimos registros no Brasil, e em UCs em Minas Gerais, ocorre apenas no PARNA Canastra.</li> <li>- várias espécies ameaçadas de extinção da flora e da mastofauna e táxons indicadores de qualidade ambiental da herpetofauna e ictiofauna, sendo que três espécies foram recentemente descritas para ciência na região do Triângulo Mineiro - <i>Ischnocnema penaxavantino</i>, <i>Hyphessonbrycon uaiso</i> e <i>Melanorivulus giarettai</i>.</li> </ul>

	<p>1 (um) relatório socioeconômico confeccionado relativo ao padrão de ocupação da população na área</p>	<p>Relatório entregue, sendo realizada uma análise socioeconômica baseada em dados coletados em campo.</p> <p>O público alvo que recebeu as visitas porta-a-porta foram os proprietários, moradores, trabalhadores e demais pessoas ligadas às propriedades que se localizam na região, que em sua maioria, as pessoas abordadas, não apresentaram problemas que impossibilite a viabilidade da proposta de criação da Unidade de Conservação.</p>
	<p>1 (um) relatório relativo aos indicadores socioeconômicos confeccionado</p>	<p>Relatório entregue com a descrição dos indicadores: PIB (produto interno bruto), renda per capita, IDH (índice de desenvolvimento humano), Coeficiente de Gini, taxa de desemprego e a oferta de serviços públicos.</p>
	<p>1 (um) relatório com a proposta de criação confeccionado</p>	<p>Relatório entregue com a proposta de criação de uma UC de Proteção Integral, na categoria Refúgio de Vida Silvestre no município de Uberaba com uma área de 3.544,27 hectares.</p>
	<p>3 (três) protocolos da proposta de Unidade de Conservação apresentados em órgãos públicos (União, estado e município)</p>	<p>Proposta protocolada nos órgãos públicos (Prefeitura Municipal de Uberaba, Instituto Estadual de Florestas e ICMBio)</p>
	<p>3 (três) apresentações da Unidade de Conservação realizadas em órgãos públicos (União, estado e município)</p>	<p>Apresentações realizadas nos órgãos públicos (Prefeitura Municipal de Uberaba, Instituto Estadual de Florestas e ICMBio)</p>
	<p>1 (uma) <i>fanpage</i> do projeto criada no facebook e instagram</p>	<p>A fanpage da Angá foi abastecida ao longo de todo o projeto</p>
	<p>1 (um) relatório com as ações para criação do Consórcio</p>	<p>Relatório entregue sendo destacado a realização de dezenas de reuniões com partes interessadas e do Workshop Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha</p>

## CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS

Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:

*Se o projeto não contribuir para alguns dos indicadores escreva "não se aplica" na primeira linha das tabelas.*

### KBA

#### 15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado. Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado. Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MG 130 (Uberabinha)	3.544 hectares	NP

*\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

**Observação:** A Unidade de Conservação ainda não foi implementada, a proposta está em análise nos órgãos públicos.

## ÁREAS PROTEGIDAS

### 16. Áreas Protegidas

#### 16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**

*\*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*\*\* Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude -38.123456 Longitude: -77.123456).*

### 16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#). Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida. Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
N/A			

*\*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

**Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.**

## PAISAGEM DE PRODUÇÃO

**17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.**

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produção certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção

N/A				
-----	--	--	--	--

*\*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*  
*\*\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*  
*\*\*\*Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

## **BENEFICIÁRIOS**

### **18. Beneficiários**

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

#### **18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.**

<b>Número de homens que recebem formação estruturada*</b>	<b>Número de mulheres que recebem formação estruturada*</b>
27	20

Observações: Informações retiradas do Relatório Técnico Final para complementar a pergunta: As capacitações ocorreram no Workshop Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha a partir de apresentações da ONG Angá e de outros atores (IGAM, CEPF/IEB, UNESP, CBH Araguari, IMAFLORA, CCA, IFTM). sobre a importância socioambiental da região do ACUC e da criação do Consórcio das Águas. O público alvo: Prefeitura Municipal de Uberaba, DMAE. CODAU, Usina Uberaba, Associação de Usuários de Água do rio Claro, Projeto Geoparque, Magnesita, Duratex.

*\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

#### **18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.**

<b>Número de homens que recebem benefícios pecuniários*</b>	<b>Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*</b>
N/A	

*\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um*

*aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

### 19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

#### 19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)						Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários				
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios	Número de mulheres e meninas que recebem benefícios
N/A																		

**Observação:** A Unidade de Conservação ainda não foi implementada, a proposta está em análise nos órgãos públicos. Se criada poderá beneficiar a comunidade Palestina a partir da geração de renda pelo turismo.

*\*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:*

#### 19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
N/A		

## POLÍTICAS, LEIS E REGULAMENTOS

### 20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

#### 20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)														
		Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecossistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Recursos	Planejamento/ Zoneamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies
1	N/A																		

**Observação:** A Unidade de Conservação ainda não foi implementada, a proposta está em análise nos órgãos públicos. Se implementada será por meio de ato do poder Executivo, como por exemplo, uma Portaria ou Decreto.

**20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.**

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	N/A			

## MECANISMOS DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEIS

### 21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação. Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado. O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

#### 21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * **	Países
1	N/A				

*\*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.*

*\*\*Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.*

*\*\*\* Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.*

#### 21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	N/A		

*\*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).*

*\*\*Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.*

*\*\*\*Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.*

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

## **PRÁTICAS FAVORÁVEIS À BIODIVERSIDADE**

### **22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade**

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

**Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:**

Número	Nome da empresa	Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto
1		

## **REDES & PARCERIAS**

### **23. Redes & Parcerias**

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

**Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:**

Número	Nome da Rede	Nome da Parceria	Ano de criação	Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N	País(es) envolvido(s)	Propósito
1	Cooperação intersetorial	Consórcio das Águas	2021 (em construção)	S	Brasil	Criação do Consórcio das Águas do Alto Curso dos rios Claro e Uberabinha

## **CSTT & GTT**

## 24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

**Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

**Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

**CSTT:** <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

**GTT:** <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

*NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.*

## **PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF**

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, [www.cepf.net](http://www.cepf.net) e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Gustavo Malacco

Organização: Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro

Endereço: Avenida Anselmo Alves dos Santos, 118 SL 04 Bairro Santa Maria Uberlândia, MG

Telefone: 34 991219737

E-mail: [anga@anga.org.br](mailto:anga@anga.org.br) / [malacco@gmail.com](mailto:malacco@gmail.com)